

Sarney começa hoje a baixar medidas contra recessão

Arquivo — 22/12/85

Brasília — O presidente José Sarney já ordenou a seus assessores: nas próximas duas semanas, reduzem a agenda presidencial ao máximo, pois ele estará tratando exclusivamente da adoção de novas medidas na área econômica para evitar o agravamento da recessão. As primeiras medidas saem hoje, na reunião do Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex), reativado para discutir a política de importação e exportação. Outras mudanças, que virão aos poucos e não através de um único pacote, incluirão cortes nos gastos públicos e aumentos dos preços das tarifas e serviços das empresas estatais.

Os objetivos destas novas diretrizes serão garantir o crescimento econômico e evitar o estrangulamento da economia, segundo assessores de Sarney. O governo irá atacar duramente o déficit público, mas, de acordo com as fontes, os cortes

nos gastos governamentais não poderão ser muito profundos, para não provocar o desaquecimento da economia. Por este motivo, o governo trabalhará em conjunto com os estados.

O governo também quer adotar uma política de preços justos para as tarifas e serviços das empresas estatais, compatíveis com os custos, e interferir cada vez menos na economia para deixar fluir livremente as regras de mercado.

A assessoria do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, foi excluída da discussão do estabelecimento de novas diretrizes para a economia. O Palácio do Planalto está sendo orientado pelos economistas André Lara Rezende e Périco Arida, ex-componentes da equipe do governo, que deixaram as funções por incompatibilidade com as propostas defendidas pelo Ministério da Fazenda.

Em estudo no Palácio do Planalto estão a proposta destes dois economistas de vincular toda a economia à variação da OTN, inclusive preços e salários. Esta proposta já havia sido apresentada ao governo no final de 1985 e acabou evoluindo para o Plano Cruzado, com a participação dos economistas da equipe do ex-ministro do Planejamento, João Sayad.

A primeira destas medidas será anunciada hoje: a reativação do Conselho de Exportação (Concex), que com a participação de empresários da Cacex irá cuidar da política de importação e exportação. Sarney anuncia ainda, atendendo às solicitações dos empresários com quem se reuniu em Itatiba (SP) na semana retrasada, medidas de incentivo à exportação e de flexibilização nas importações, para tentar fechar alguns gargalos, como a falta de matérias-primas para a indústria.